

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Globo

CLASS. : SRR 00162

DATA : 14 12 90

PG. : 65

Foto de Carlos Coimbra (Fiocruz)



Aldeia Suruí, em Rondônia: plantações de café, alterações ambientais e surgimento de micoses pulmonares

## Suruís: cultivo de café faz surgir micose pulmonar

A substituição da tradicional agricultura de subsistência pelo plantio de café não apenas alterou o ambiente onde vivem os índios Suruí como teve impacto desastroso sobre sua saúde. Estudos feitos este ano pela Fiocruz mostraram que, dos cerca de 500 Suruí que habitam a área indígena de Aripuanã (em Rondônia e no Mato Grosso), 34,8% estão infectados pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*. O microorganismo causa uma forma de micose com sintomas semelhantes aos da tuberculose. Se não for tratada, pode provocar lesões ósseas, cerebrais, cutâneas, levando finalmente à morte. Até agora, a literatura médica considerava a doença rara ou inexistente na Amazônia.

— Nossa hipótese é de que as infecções resultem das mudanças sócio-econômicas na região. Quando a terra é revolvida (no preparo para o plantio), acaba sendo levantada poeira contendo os fungos. Os microorganismos são inalados e formam focos primários nos pulmões — explica o pesquisador Carlos Coimbra, da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP, da Fiocruz), que coordenou o trabalho.

O *Paracoccidioides* ocorre naturalmente no solo. Como os índios não capinam o terreno em roças tradicionais, são baixas as chances de infecção. Exames intradérmicos de 48 horas feitos com índios Zoró e Gavião (que também vivem em Aripua-

nã) reforçam a hipótese de que foi a introdução da cultura de café no início dos anos 80 que tornou a contaminação pelo fungo comum entre os Suruí: nos dois outros grupos, o percentual de infecção verificado foi de 8,9% e 5,3% respectivamente.

A doença, rural, é endêmica em algumas regiões do País como o interior de São Paulo, do Rio e do Espírito Santo. O tratamento é demorado, levando de um a dois anos.

Entre os índios de Aripuanã, a dificuldade de diagnóstico leva a equívocos, e muitos dos infectados pelo *Paracoccidioides* acabam recebendo tratamento contra tuberculose. O resultado são terapias ineficazes e o agravamento da doença.